

Audiência Pública: Alteamento Barragem BR - Complexo de Mineração de Tapira (MG)

Atualizado em 13 de Agosto de 2021 / Perguntas e Respostas recebidas após a audiência pública

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Pergunta vinda pelo WhatsApp após a audiência, sem identificação: Gostaria de saber mais sobre as vagas para alteamento da barragem:

Nossa estimativa é que durante todo o projeto sejam contratadas cerca de 400 pessoas. No pico da obra, deveremos ter 350 pessoas no local. Existirá recrutamento externo para vagas como: motoristas, operadores de equipamentos, mecânicos, lubrificadores, auxiliares e pessoal administrativo. A Mosaic Fertilizantes sempre prioriza a contratação de mão de obra local, inclusive com a abertura de vagas no SINE Municipal. Serão necessários profissionais com diferentes perfis e de diferentes áreas para a realização de um projeto dessa magnitude. Por isso, serão diversos requisitos, que poderão variar de acordo com cada vaga ofertada. As vagas abertas e os requisitos específicos, como, experiência comprovada na função até treinamentos e certificações nas respectivas áreas de interesse, serão divulgados em momento oportuno, assim que o projeto obtiver os licenciamentos exigidos. Ressaltamos que estamos na fase de Licença Prévia para a barragem, o que significa que as obras ainda não foram liberadas. Dessa forma, a contratação não será imediata, e deverá aguardar o trâmite para obtenção da licença de instalação para que ocorra.

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Cristina Martins de Oliveira. Estamos com medo desse alteamento de barragens, haja visto o que aconteceu em Brumadinho. O que a Mosaic vai fazer pra informar e tranquilizar nós moradores e qual a medida de segurança será tomada.

A Mosaic Fertilizantes tem controles e protocolos rigorosos de segurança para todas as etapas e atende a todas as especificações técnicas e de boas práticas para barragens.

A empresa possui uma equipe dedicada para realizar a interface direta com a comunidade de Tapira, o que inclui visita domiciliar aos vizinhos nas áreas onde atuamos, com transparência, sempre buscando o ouvir todas as opiniões, respeitando a diversidade e construindo relações de confiança.

Além disso, possuímos um Plano de Emergência de Barragens da Mineração, que prevê a definição de rotas de fuga, pontos de encontro, sirenes de notificação em massa, treinamentos e simulados com a participação dos moradores das comunidades das áreas de interferência das barragens da unidade da Mosaic Fertilizantes, em parceria com o Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, para garantir a segurança da população em situações de emergência.

A Mosaic Fertilizantes sempre foi atenta a questões de segurança de seus funcionários e das comunidades. Após o acidente de Brumadinho, a Mosaic Fertilizantes realizou imediata inspeção de todas as suas estruturas de barragem, com acompanhamento dos mais renomados experts no Brasil e de outros países. Além disso, esteve em contato constante com os órgãos municipais, estaduais e federais, além de líderes comunitários do entorno de suas operações, colaborando com autoridades e representantes da sociedade civil, como a mídia, para reforçar as mensagens e esclarecer possíveis dúvidas sobre a segurança das operações. A Mosaic Fertilizantes é integrante de comitês setoriais e está participando de discussões com o setor de mineração com o objetivo de ampliar a segurança das barragens e conseqüentemente implantar mudanças no setor.

O alteamento da barragem BR em Tapira tem como objetivo garantir a continuidade da operação do Complexo bem como aumentar ainda mais a segurança da barragem, que já se encontram em conformidade com as normas. O método aplicado para alteamento da Barragem BR é o linha de centro, que é muito seguro.

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Luiz Messias Martins. Moradores adjacentes da antiga estrada de Tapira, que fica atrás da BL1, necessita de um alargamento no acostamento em frente um ponto de ônibus ali existente. A Mosaic pode auxiliar nessa melhoria, visto que ali é um local de muito perigo, principalmente de quem vem de Tapira e precisa virar a esquerda para a antiga rodovia de terra.

Nós temos uma equipe que trabalha no relacionamento com as comunidades e estamos abertos para ouvir as necessidades e sugestões de melhorias e, caso necessário, discutir com a comunidade e eventualmente com os órgãos responsáveis pela estrada. Você pode nos passar seu contato para entendermos melhor qual seria a localização e avaliar esta demanda?

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Antonio Fernando Porque as águas do Ribeirão do Inferno reduziu drasticamente. Com alteamento da Barragem, não vai piorar.

A unidade de Tapira recircula 85% de toda água utilizada em seu processo produtivo e estuda o uso de novas tecnologias e processos de melhoria contínua para que este índice seja ainda maior, ao mesmo tempo em que busca formas de reduzir o consumo interno. Vale ressaltar que a disponibilidade hídrica é afetada pelos efeitos das mudanças climáticas, e que a Mosaic Fertilizantes está trabalhando para enfrentar esse cenário, por meio de aprimoramento da recirculação, redução de consumo de água nova e estudos de balanço hídrico, dentro de seu compromisso com ESG (Ambiental, Social e Governança).

Temos como um dos nossos valores o compromisso com a sustentabilidade e o uso consciente dos recursos hídricos, e mantemos um programa de disponibilidade hídrica em Tapira, além de monitoramento para identificar variações na disponibilidade hídrica e propor ações.

Em relação a um eventual aumento do consumo depois que a nova estrutura entrar em operação, reforçamos que não há mudança na demanda de água para esse empreendimento que está sendo licenciado. A fonte de água que atende a cidade não será impactada.

O consumo atual de água é outorgado pelo órgão ambiental e se baseia em estudos de cenário para o licenciamento operacional. A Mosaic Fertilizantes atende as condicionantes das outorgas.

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Antonio Fernando. Porque a Mosaic ajuda outros fazendeiros com máquinas e eu já pedi ajuda com máquina pra fazer um pequeno acesso para minha casa e não tive nem resposta. A empresa não pode ajudar a todos iguais, já que somos vizinhos da empresa.

A empresa possui uma equipe dedicada para realizar a interface direta com a comunidade de Tapira, o que inclui visita domiciliar aos vizinhos nas áreas onde atuamos, com transparência, sempre buscando o ouvir todas as opiniões, respeitando a diversidade e construindo relações de confiança. Caso tenha qualquer demanda, procure a Aparecida Dias, que atua como analista de Relações com Comunidades de Tapira pelo email aparecida.dias@mosaicco.com.

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Claudia de Fatima. Tapira é um município rico no turismo, com belas paisagens. A Mosaic poderia construir um Mirante ao lado da rodovia 146, lá no alto da mina, para servir de um ponto turístico,

já que muitos param ao lado da estrada lá naquele mato para deliciar com as belezas da mineração.

Com o advento das novas legislações de barragens, existe uma série de restrições à construção de áreas públicas próximas aos locais onde estão localizadas as áreas de mineração. Mas estamos abertos para ouvir as necessidades do município e, caso necessário, discutir com os órgãos responsáveis pela estrada.

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Flavio Rodrigues do Carmo. Sabemos que a Mosaic é uma das maiores empresas de fertilizantes do mundo. A Mosaic tem algum programa para auxiliar os pequenos produtores rurais a diversificar suas fontes de arrecadação.

O Instituto Mosaic é o braço social de atuação da Mosaic Fertilizantes, que atua por meio das plataformas Alimentação, Água, Educação e Desenvolvimento Social como norteadores dos investimentos. Cada eixo se desdobra em programas que são aplicados em diferentes cidades nas quais atuamos, considerando a realidade de cada comunidade e suas demandas. Em Tapira desenvolvemos o programa de aumento da disponibilidade hídrica com a comunidade Assentamento Bom Jardim para melhoria das condições de captação de água das propriedades e o PEAC – Programa de Educação Ambiental e Cidadania que de forma participativa contribui para aumento da consciência ambiental e de cidadania das comunidades.

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Jose Maria da Silva. (não quis identificar total agora). A Mosaic tem um sistema de seleção de pessoas muito difícil, e contrata só pessoas de fora. A empresa pode facilitar esse modelo de contratação e contratar através do SINE de Tapira.

A Mosaic Fertilizantes sempre prioriza a contratação de mão de obra local, inclusive com a abertura de vagas no SINE Municipal. Todas as oportunidades de emprego são oferecidas por meio do site da empresa (www.mosaicco.com.br) e com divulgação por meio dos canais de comunicação da empresa. A empresa conta com aproximadamente 836 funcionários próprios no Complexo de Mineração de Tapira, dos quais 123 (15%) são residentes no município.

Ate o dia 9 de agosto, a Mosaic Fertilizantes estava com inscrições abertas para Aprendiz do curso de Aprendizagem Industrial em Manutenção Mecânica de Máquinas Industriais para unidades de Araxá e Tapira (MG), sendo 18 vagas em Araxá e 10 em Tapira.

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Menor aprendiz. (não quis se identificar). A Mosaic anunciou no início deste ano de 2021, 12 vagas para Araxá e 10 vagas para Tapira, e não contratou nenhum jovem de Tapira. A empresa vai passar a valorizar os jovens de Tapira.

Temos duas linhas de oportunidades no município. A primeira delas é o programa em parceria com o CAMTA (Centro de Atendimento Múltiplo de Tapira), que seleciona jovens para atuar em diversas áreas da unidade, com todas as vagas destinadas para candidatos residentes em Tapira. Neste momento, a empresa aguarda formalização do CAMTA junto à Secretaria de Geração de Emprego e Renda, do Ministério da Economia, para renovação/novas contratações de jovens.

A segunda é o Programa Jovens Aprendizes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Nessa parceria, são selecionados jovens para qualificação profissionalizante na própria sede da instituição. Para que haja prioridade aos candidatos de Tapira, nos próximos processos seletivos, a Mosaic destinará vagas exclusivas para jovens residentes no município, somente se essas não forem preenchidas, serão abertas inscrições para jovens de outras localidades.

Até o dia 9 de agosto, a Mosaic Fertilizantes abriu inscrições para Aprendiz do curso de Aprendizagem Industrial em Manutenção Mecânica de Máquinas Industriais para unidades de Araxá e Tapira (MG),

sendo 18 vagas em Araxá e 10 em Tapira. As inscrições podiam ser feitas pelo site e de acordo com as recomendações disponíveis no site da empresa (<http://www.mosaicco.com.br/>)

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Flavio do Carmo Rodrigues O município tem um enorme tráfego de caminhões devido ao agronegócio. A Mosaic poderia fazer uma parceria com a prefeitura para ajudar a manter as estradas em boas condições, principalmente devido ao transporte escolar.

A Mosaic Fertilizantes, como parte integrante da comunidade de Tapira, está disposta a ouvir as demandas e colaborar com as discussões de temas diversos, mesmo aqueles que são responsabilidade dos órgãos governamentais, como é o caso da manutenção de estradas. Em cenários identificados em que há impactos da atividade da empresa, avaliamos medidas de controle para mitigar estes cenários, como a aplicação de limite de velocidade dos caminhões, manutenção de frota e umectação de vias. Também informaremos os órgãos competentes sobre o tráfego externo para evitar transtornos para o trânsito da vizinhança.

Resposta publicada em 10 de agosto de 2021

Não quis identificar. O povo de Tapira sempre apoiou a empresa Mosaic em todas as suas atividades. Daqui pra frente, a Mosaic pretende fazer alguma coisa para ajudar no tratamento de esgoto da cidade?

A Mosaic Fertilizantes, como parte integrante da comunidade de Tapira, está disposta a ouvir as demandas e colaborar com as discussões de temas diversos, mesmo aqueles que são responsabilidade dos órgãos governamentais, como é o caso do tratamento de esgoto da cidade.

Resposta publicada em 13 de agosto de 2021

Leandra Souza Goulart: A lei federal conhecida como Lei da Águas, diz que “a água é um bem de domínio público, um recurso natural limitado, e em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais”. É de conhecimento geral que o rebaixamento do lençol freático causou interferência nos recursos hídricos das propriedades vizinhas ao complexo de mineração. Também consta nos relatórios da mineradora, que as barragens também influenciam nas águas subterrâneas. Com relação às águas subterrâneas, este RIMA de 2.021, à pag.28, consta: Um modelo hidrogeológico elaborado para a área em 2020 pela MDGEO permite observar um padrão regional do fluxo de água subterrânea com sentido principal para o Sul, em direção ao exutório da Bacia do Córrego da Mata. Além disso, o modelo indica que até o momento as atividades do CMT não interferiram com o fluxo de água subterrânea da região. Mas no Estudo de Impacto Ambiental do Alçamento (EIA), de 2017, desta mesma BR, na pag. 116, aponta a seguinte assertiva: O padrão regional do fluxo de água subterrâneo dentro da Chaminé Alcalina ocorre no sentido principal sul, em direção ao exutório da Bacia do Córrego da Mata (saída da chaminé). Localmente, ocorrem inversões de fluxo na porção norte (com fluxo natural no sentido nordeste em direção à Barragem de Rejeitos (BR) e dentro da cava, onde o fluxo natural em direção ao Córrego da Mata foi invertido no sentido do Córrego Paiolzinho devido às operações da lavra. Perguntas: Considerando que a mesma empresa efetuou os trabalhos, qual das duas assertivas está Correta: As operações interferiram ou não no fluxo das águas subterrâneas? Qual a atitude a mineradora pretende tomar para resolver esta divergência? Existe como provar cientificamente que a inversão do fluxo natural de água subterrânea não existiu, ou se existiu, não foi devido às operações da lavra? Pedido de esclarecimento ainda não contemplado: A Resposta apresentada pela mineradora não esclareceu nenhuma parte das perguntas. Vale ressaltar que já anotado nos estudos da mineradora, não só o bombeamento para o rebaixamento interferem no lençol freático, mas as operações na lavra, e também as barragens e seus alteamentos, causam sim interferência nas águas subterrâneas.

Ademais, os próprios EIA e RIMA ora apresentados tratam do assunto.

Assim, entendemos que o assunto diz respeito à presente Audiência Pública.

Portanto se faz necessária a repetição da pergunta, que separamos em itens, para que a mineradora responda objetivamente à comunidade tapirense. Perguntas: Considerando que a mesma empresa efetuou os trabalhos, qual das duas assertivas está Correta: I. As operações interferiram ou não no fluxo das águas subterrâneas? II. Qual a atitude a mineradora pretende tomar para resolver esta divergência? III. Existe como provar cientificamente que a inversão do fluxo natural de água subterrânea não existiu, ou se existiu, não foi devido às operações da lavra, ou alteamento de barragens?

A pergunta acima também foi direcionada ao e-mail kamila.alves@meioambiente.mg.gov.br

Temos como um dos nossos valores o compromisso com a sustentabilidade e o uso consciente dos recursos hídricos. A Mosaic Fertilizantes mantém o programa de disponibilidade hídrica, que busca melhoria dos equipamentos de captação e no sistema de reservação de água das 23 famílias da comunidade Assentamento Bom Jardim, como uma complementação social ao sistema de reposição de vazão dos córregos que abastecem as propriedades. Também possui monitoramento para identificar variações na disponibilidade hídrica e propor ações.

A unidade de Tapira recircula 85% de toda água utilizada em seu processo produtivo e estuda o uso de novas tecnologias e processos de melhoria contínua para que este índice seja ainda maior, ao mesmo tempo em que busca formas de reduzir o consumo interno. Vale ressaltar que a disponibilidade hídrica é afetada pelos efeitos das mudanças climáticas, e que a Mosaic Fertilizantes está trabalhando para enfrentar esse cenário, por meio de aprimoramento da recirculação e estudos de balanço hídrico, dentro de seu compromisso com ESG.

Em relação a um eventual aumento do consumo depois que a nova estrutura entrar em operação, reforçamos que não há mudança na demanda de água para esse empreendimento que está sendo licenciado. A fonte de água que atende a cidade não será impactada.

O consumo atual de água é outorgado pelo órgão ambiental e se baseia em estudos de cenário para o licenciamento operacional. A Mosaic Fertilizantes atende as condicionantes das outorgas e todas as suas outorgas são amplamente debatidas no Comitê de Bacias de Rio Araguari.

Existem impactos na bacia do Córrego da Mata, porém esses impactos estão relacionados ao processo de extração de minério e não do alteamento das barragens. Os impactos estão sendo remediados a partir da utilização de poços de reposição de vazão, que estão instalados e operantes conforme estudos hidrogeológicos realizados na região.

Resposta publicada em 13 de agosto de 2021

Air José Bento: PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS COMPLEMENTARES EM DÚVIDAS NÃO DIRIMIDAS.

Na data da audiência pública sobre o licenciamento do alteamento da barragem de rejeitos BL1, foi feita a seguinte pergunta: Com fundamento no artigo 23, XI, da Constituição Federal, que determina a competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais em seus territórios. A empresa pretende ao determinar os impactos e as medidas de controle (medidas compensatórias), adota-las levando em contas as necessidades do Município e do cidadão tapirense, assim como o parecer do Município se as medidas propostas são efetivamente e tecnicamente vantajosas ao meio ambiente e a população impactada? Na realidade a pergunta não foi respondida, tendo em vista que foram feitas menções que o fato de a audiência pública estar sendo feita no Município já era uma maneira da empresa levar em consideração o parecer da municipalidade. O que com todo o respeito, a resposta não teve nenhum nexos com a pergunta, por este motivo reitero por uma resposta condizente com a pergunta, haja vista apesar de não sermos gênio, a embromação na resposta salta aos olhos do homem mediano. Em razão disso, com todo o respeito, venho perante os senhores solicitar

novamente por uma resposta que guarda conexão, com a pergunta feita. Comunico também que a pergunta foi encaminhada pelo e-mail da senhora: kamila.alves@meioambiente.mg.gov.br

Os estudos elaborados identificaram os potenciais impactos e para todos foram apresentadas as medidas mitigadoras, reforçadas a seguir:

Os cenários que podem ser gerados para a comunidade envolvem pequenas alterações na carga de poluentes nas águas superficiais e subterrâneas, alteração da qualidade do ar e dos níveis de ruído. Como cenário positivo temos a geração e manutenção de empregos, contribuindo para economia local, e arrecadação de tributos.

A empresa já possui estudos que incluem o monitoramento da qualidade dos níveis de ruído, das águas superficiais e subterrâneas e do ar. Os resultados dos monitoramentos poderão implicar na proposição de novos estudos, novas medidas mitigadoras ou alterações nas medidas propostas. Também temos um monitoramento sobre levantamento de poeira nas barragens.

A empresa criou um programa de comunicação social específico para o empreendimento, considerando as alterações socioeconômicas e ambientais provenientes do projeto de alteamento da Barragem de Rejeitos BR e do próprio Complexo de Mineração de Tapira sobre a qualidade de vida da população. O programa adota principalmente quatro frentes de atuação: processo de comunicação efetiva sobre o projeto; apoio aos programas ambientais; relacionamento comunitário junto à população inserida na Área de Influência Direta (AID) e relacionamento institucional com o poder público municipal de Tapira; e apoio referente aos mecanismos de alerta e comunicação previstos no PAEBM.

No que se refere às medidas compensatórias, esclarecemos que na continuidade do processo de licenciamento, na fase de licença de instalação será cumprido junto ao órgão ambiental o que determina a legislação conforme a Lei nº 9.985/00 e Decreto Estadual nº 45.175/09. O processo de compensação seguirá as diretrizes definidas pelas Portarias IEF Nº 55/2012 e nº 77/2020. Após a análise do processo será emitido um parecer único pelo Órgão Ambiental, o qual será submetido à aprovação da Câmara de Proteção à Biodiversidade e Áreas Protegidas do COPAM – CPB. Em caso de aprovação, a definição sobre a destinação e a aplicação da compensação ambiental compete também à CPB.

Resposta publicada em 13 de agosto de 2021

Hygor Tikles: PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS COMPLEMENTARES EM DÚVIDAS NÃO DIRIMIDAS.

Para os impactos de alteração das comunidades vegetais e o empreendimento de significativo impacto ambiental como este, está previsto na lei do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de conservação), a obrigação de apoiar a implantação e manutenção de unidades de conservação de proteção integral. Neste RIMA apresentado pela Mosaic, a empresa aponta que o investimento pode ser destinado à criação de uma Unidade de Conservação, ou manutenção de uma já existente, ou ainda destinação os valores ao IEF. Ocorre que a lei ainda prevê, (Art. 36, §2º, da lei 9.985), que o empreendedor pode efetuar propostas Unidades de Conservação no EIA/RIMA, que devem ser ouvidas para a escolha do órgão ambiental. Pergunta: Como os impactos da barragem BR são especificamente locais, não teria sido razoável que a mineradora procurasse o Município, antes da elaboração do RIMA, para ouvir propostas de criação de U.C. no local, e fazer constar no documento?

Considerando que são vários os impactos significativos no Complexo de Mineração, não seria justo a criação de uma RPPN, (Reserva Particular de Patrimônio Nacional) ou de um Parque Ecológico Municipal, aqui em Tapira? Existe a possibilidade de a mineradora agir neste sentido? Pedido de esclarecimento: A resposta apresentada não contemplou objetivamente nenhuma parte da pergunta acima.

Repetindo-as de forma mais clara:

A presente atividade de alteamento é considerada de significativo impacto a ensejar apoio ou criação de U.C.?

Neste caso, a mineradora poderia já no EIA e RIMA, ter apresentado proposta neste sentido, de preferência ouvindo o Município. Não é este o entendimento da Mineradora, já que os impactos são predominantemente locais?

A mineradora respondeu que já existe uma RPPN criada no Município, aguardando a elaboração do Plano de Manejo. Tal RPPN é a que foi deliberada como condicionante em outro processo de licenciamento em 2.013?

Qual ou quais, os processos de licenciamento impetrados pela mineradora que são considerados de significativo impacto, a ensejar a aplicação da Lei do SNUC? Foram atendidas as obrigações neste sentido? Quais foram?

Ressaltamos que o licenciamento em andamento se trata de uma atividade dentro de um empreendimento em operação. Para o empreendimento em operação, já foi apresentada uma proposta de criação de RPPN no município, que foi aprovada pelo órgão ambiental (IEF) e está em fase final de averbação e elaboração do plano de manejo. A RPPN possui uma área de 140 hectares na fazenda Nova Suécia, local conhecido como Capoeira do Açude e Capim Branco, a cerca de 25 km da cidade.

Além disso, na continuidade do processo de licenciamento, na fase de licença de instalação será cumprido junto ao órgão ambiental o que determina a legislação conforme a Lei nº 9.985/00 e Decreto Estadual nº 45.175/09. O processo de compensação seguirá as diretrizes definidas pelas Portarias IEF Nº 55/2012 e nº 77/2020. Após a análise do processo será emitido um parecer único pelo Órgão Ambiental, o qual será submetido à aprovação da Câmara de Proteção à Biodiversidade e Áreas Protegidas do COPAM – CPB. Em caso de aprovação, a definição sobre a destinação e a aplicação da compensação ambiental compete também à CPB

Resposta publicada em 13 de agosto de 2021

Myllena Souza: PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS COMPLEMENTARES EM DÚVIDAS NÃO DIRIMIDAS.

Confirmando a intervenção dos alteamento das barragens no lençol freático, o RIMA do alteamento da BL1, já apontava: E no EIA desta barragem BR, de 2.017, á pag. 119, está escrito: A partir dos valores de vazão mínima de água subterrânea obtidos na calibração do modelo e da simulação de rebaixamento do nível d'água, é possível dizer que a manutenção do nível d'água abaixo da cota das bancadas da cava acarreta impactos principalmente nas vazões das cabeceiras da bacia, refletido um impacto na disponibilidade de água subterrânea global na bacia do Córrego da Mata como um todo. Até 2017, houve um impacto da ordem de 10% se consideradas todas as drenagens. Já para o ano de 2021 o impacto previsto é da ordem de 27%, sendo a bacia do Córrego da Mata bastante impactada, principalmente devido ao avanço da cava leste. Pergunta: Esta previsão se confirmou? Existem medidas mitigatórias e ou compensatórias para este impacto? Quais? Pedido de esclarecimento: A resposta apresentada não contemplou nenhuma parte da pergunta, devendo ser repetida: Pergunta: Esta previsão se confirmou? Existem medidas mitigatórias e ou compensatórias para este impacto? Quais?

Temos como um dos nossos valores o compromisso com a sustentabilidade e o uso consciente dos recursos hídricos. A Mosaic Fertilizantes mantém o programa de disponibilidade hídrica, que busca melhoria dos equipamentos de captação e no sistema de reservação de água das 23 famílias da comunidade Assentamento Bom Jardim, como uma complementação social ao sistema de reposição de vazão dos córregos que abastecem as propriedades. Também possui monitoramento para identificar variações na disponibilidade hídrica e propor ações.

A unidade de Tapira recircula 85% de toda água utilizada em seu processo produtivo e estuda o uso de novas tecnologias e processos de melhoria contínua para que este índice seja ainda maior, ao mesmo tempo em que busca formas de reduzir o consumo interno. Vale ressaltar que a disponibilidade hídrica é afetada pelos efeitos das mudanças climáticas, e que a Mosaic Fertilizantes está trabalhando para enfrentar esse cenário, por meio de aprimoramento da recirculação e estudos de balanço hídrico, dentro de seu compromisso com ESG.

Em relação a um eventual aumento do consumo depois que a nova estrutura entrar em operação, reforçamos que não há mudança na demanda de água para esse empreendimento que está sendo licenciado. A fonte de água que atende a cidade não será impactada.

O consumo atual de água é outorgado pelo órgão ambiental e se baseia em estudos de cenário para o licenciamento operacional. A Mosaic Fertilizantes atende as condicionantes das outorgas e todas as suas outorgas são amplamente debatidas no Comitê de Bacias de Rio Araguari.

Existem impactos na bacia do Córrego da Mata, porém esses impactos estão relacionados ao processo de extração de minério e não do alteamento das barragens. Os impactos estão sendo remediados a partir da utilização de poços de reposição de vazão, que estão instalados e operantes conforme estudos hidrogeológicos realizados na região.